



Alunos da Fatec Campinas desenvolvem pesquisas com bolsas científicas

Estudantes do curso de Processos Químicos pretendem beneficiar segmentos ligados às áreas de energia, meio ambiente e produção alimentícia

Focados em trazer novas descobertas para beneficiar segmentos ligados às áreas de meio ambiente, geração de energia e produção alimentícia, seis estudantes do curso de Processos Químicos da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) Campinas foram contemplados com bolsas de iniciação científica para desenvolver seus projetos em institutos de pesquisa da região.

No total, são cinco bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), ligado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e uma bolsa concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Os alunos desenvolvem seus projetos em institutos como o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e na própria Fatec.

Para a diretora da Fatec Campinas, Haydée Siqueira Santos, a conquista das bolsas é resultado da dedicação dos estudantes e do estímulo dos professores. “Os alunos da Fatec têm uma formação diferenciada, com qualidade reconhecida pelos institutos de pesquisa da região. O caráter inovador dos projetos é visto como oportunidade para transformar a pesquisa científica em novos avanços para a sociedade”, ressalta.

Conheça os alunos

Anara Laíse Sanches – orientada pela professora da Fatec Campinas Fabiana Cristina Andrade Corbi, sua pesquisa pretende mostrar como despoluir ambientes contaminados por metais pesados utilizando um sistema magnético.

Beatriz Vessalli – orientada pela pesquisadora do CTI Talita Mazon, sua proposta tem como objetivo proporcionar dispositivos de menor custo com tecnologia aplicável a diversos segmentos de fontes alternativas de energia.

Carolina Luchetta – orientada pelo professor da Fatec Campinas Fábio Aurélio Bonk, sua pesquisa pretende sintetizar cerâmicas capazes de transformar energia mecânica em energia elétrica sem chumbo na composição, contribuindo na preservação da atmosfera.

Geter de Miranda Nobre – orientado pela pesquisadora do ITAL Marisa Padula, ele desenvolve um projeto para avaliar o potencial de migração de substâncias cancerígenas presentes no material plástico de embalagens de alimentos.

Mariana Teixeira Rebouças – orientada pelo pesquisador da Unicamp Gonçalo Amarante Guimarães Pereira, ela tem como objetivo investigar o efeito da aplicação do composto natural flavonoide em mudas de eucalipto na indução de resistência à seca e melhora da madeira.

Rafael Lavagnolli Germscheidt – orientado pela pesquisadora do CTI Talita Mazon, seu projeto pretende desenvolver novos métodos para obtenção de óxido de grafeno reduzido para ser utilizado no desenvolvimento de supercapacitores, que são componentes armazenadores de energia elétrica.

Foto: Divulgação



A partir da esquerda: prof. Fabiana, Raphael, Geter (sentado), Beatriz, Anara (atrás), Mariana, prof. Fábio e Carolina

Sobre o Centro Paula Souza – Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Centro Paula Souza administra as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e as Escolas Técnicas (Etecs) estaduais, além das classes descentralizadas – unidades que funcionam com um ou mais cursos técnicos, sob a supervisão de uma Etec –, em mais de 300 municípios paulistas. Nas Etecs, o número de matriculados nos Ensinos Médio, Técnico integrado ao Médio e no Ensino Técnico, para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços, ultrapassa 208 mil estudantes. As Fatecs atendem cerca de 80 mil alunos nos cursos de graduação tecnológica.

Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza

Tels: (11) 3324-3355 / 3324-3362 / 3324-3363

imprensa@cps.sp.gov.br – www.cps.sp.gov.br